



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: OPINIÃO / PERISCÓPIO
Data: 04 e 05/11/2012

METAS 1

O Tribunal de Justiça de Sergipe continua sendo destaque no cumprimento das metas estipuladas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No primeiro semestre deste ano os tribunais brasileiros cumpriram 88,04% da Meta 1, que prevê o julgamento de quantidade de ações maior do que o número de processos que ingressaram na Justiça, no período. Na Justiça estadual, quatro tribunais já estão cumprindo a meta estabelecida: além do de Sergipe, os de Mato Grosso do Sul, Roraima e Amapá.

METAS 2

Mas os números que deixam nossos briosos magistrados cheios de orgulho são bastante questionados no meio jurídico. Nos corredores dos fóruns é comum ouvir histórias de que para cumprir as metas, representantes do judiciário e ministério público tomam os processos que recebem como verdadeiras batatas quentes, o que muitas vezes apressa o julgamento a um ritmo indesejado e perigoso.

LISTA 1

Está no colo do governador em exercício, Jackson Barreto (PMDB), a lista tríplice para a escolha do próximo procurador-geral do Ministério Público Estadual. Ele tem até o próximo dia 13 para definir um nome. Em eleição realizada pela instituição, o candidato a reeleição, Orlando Rochadel, foi o mais votado, com 83 votos – 9 a mais que o segundo colocado, o promotor Deijaniro Jonas. Consta ainda na lista o nome do também promotor Virgílio do Vale Viana.

LISTA 2

Nos últimos tempos os governadores tem indicado para o cargo aquele que foi o mais votado - que coincidentemente tem sido os preferidos dos chefes do poder Executivo. Nenhum governador arriscou dizer antes do resultado, que escolheria o mais votado. A ala adversária argumenta que somados, os candidatos da oposição tiveram mais votos que o atual procurador. Uma coisa é certa: Jackson não deve tomar nenhuma decisão sem conversar o governador Marcelo Déda.